

RESUMO - FARMÁCIA

INTEGRAÇÃO DA FARMACOTÉCNICA NA ESTÉTICA: APLICAÇÕES DAS FORMAS SEMISSÓLIDAS

Carla Santos Camargo (cc844253@gmail.com)

Amanda Araujo De Oliveira (amanda.oliveira.1488@gmail.com)

Sara Letícia Oliveira Pereira (saraleticy2005@gmail.com)

Regina Yasuko Makimori Vascon (regina.farmacia@grupointegrado.br)

Maria Elisa Teixeira Grego (gregoelisa51@gmail.com)

Rhayane Lopez (rhayane.mendes@grupointegrado.br)

Anne Carolyne Rocha De Rezende (anneecarolyne1@gmail.com)

Marciely Amaral Da Silva (smarciely54@gmail.com)

Julia Stefanello Faria (jstefanellofaria@gmail.com)

Rafael Bassi (rafaelbassigga123@gmail.com)

As formas farmacêuticas semissólidas, como cremes, pomadas e géis, são amplamente utilizadas na terapêutica tópica devido à sua aplicação prática e capacidade de promover liberação localizada do princípio ativo. A eficácia e a segurança dessas preparações dependem, em grande parte, das interações entre veículo, excipientes e pele, especificamente com a barreira do estrato córneo, assim como da estabilidade química e física da forma semissólida durante o armazenamento e uso. No âmbito da estética, esse conhecimento torna-se particularmente relevante, uma vez que a atuação tópica de princípios

ativos estéticos requer formulações robustas e bem caracterizadas, aptas a garantir a entrega adequada do agente, minimizar irritações e promover boa aceitabilidade pelo usuário. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento geral dos estudantes do curso técnico em Estética do Colégio Estadual de Campo Mourão sobre as formas farmacêuticas semissólidas, identificando o grau de familiaridade com os conceitos de princípio ativo, base e finalidade terapêutica dessas formas farmacêuticas. A metodologia consistiu na aplicação de um questionário estruturado com cinco perguntas objetivas, junto com uma apresentação no Colégio Estadual de Campo Mourão, voltadas à compreensão sobre princípio ativo, a função da base, o uso de preparações semissólidas e a percepção de que diferentes formulações podem alterar a ação do ativo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAAE nº 91633925.4.0000.0092. Os resultados mostraram que 92,3% dos participantes sabem o que é um princípio ativo, indicando boa base teórica e familiaridade com o tema. Observou-se que 73,1% conseguiram citar ou reconhecer princípios ativos utilizados em produtos terapêuticos, demonstrando entendimento prático; contudo, 19,2% não souberam identificar exemplos, reforçando a necessidade de aprofundamento nesse aspecto aplicado. Em relação ao papel da base nas formulações, 88,5% dos estudantes compreenderam sua função essencial na absorção e liberação do princípio ativo, evidenciando avanço no entendimento técnico. Além disso, 76,9% relataram já ter tido contato com cremes ou pomadas medicinais, mostrando que a experiência prática contribui para a consolidação dos conhecimentos. Por fim, destaca-se que 96,2% reconheceram que diferentes formulações podem modificar o efeito do princípio ativo, demonstrando um nível de compreensão mais aprofundado e alinhado às exigências da estética e da farmacotécnica. A discussão teórica evidencia que o entendimento da composição e do funcionamento desses produtos é fundamental para o uso racional e seguro, considerando que o princípio ativo determina o efeito terapêutico e a base influencia a liberação, penetração e estabilidade do princípio ativo. Conclui-se que, embora amplamente utilizados, os produtos semissólidos ainda demandam maior compreensão conceitual por parte da população, destacando a necessidade de educação em saúde e da atuação do farmacêutico para garantir práticas seguras e eficazes, promovendo o uso racional e consciente dessas preparações.

Palavras-chave: formas semissólidas princípio ativo base farmacêutica pomadas.

